



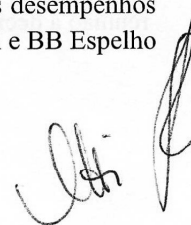
ATA Nº. 07/2025

No dia quinze de abril de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, nas dependências da sala de reuniões da unidade gestora do FAPSBENTO, realizou-se de forma presencial, a reunião ordinária do Comitê de Investimentos, com a presença dos membros titulares Caroline Ferri, Fernanda dos Santos e Michele Gasperin Piletti bem como os membros suplentes Vinícius Tusset e Ana Maria Magro, além do Gestor Juliano Luís Albini Dangui, estavam presentes também integrantes do Conselho Fiscal Leticia Zanon e Kamila Bonessi.

Em virtude do cancelamento das férias do Gestor, a reunião inicialmente agendada para o dia 24/04/2025, conforme registrado na Ata nº 06, foi antecipada e realizada na presente data. Todos os integrantes do Comitê de Investimentos, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como o Gestor, foram devidamente comunicados por meio do aplicativo WhatsApp.

Na abertura da reunião, a Coordenadora informou que será iniciada a elaboração do documento de Compliance de Investimentos. Para tanto, foi definida a criação de uma Comissão responsável pela análise e discussão dos materiais encaminhados pela Consultoria Lema. Ficou estabelecido que a Comissão será composta por todos os membros do Comitê de Investimentos, tanto titulares quanto suplentes, além da conselheira Kamila Bonessi, representante do Conselho Fiscal, e do conselheiro Alessandro Tomazzini, representante do Conselho Deliberativo. As reuniões da Comissão serão agendadas a partir de maio de 2025. A conselheira Michele sugeriu que os encontros ocorram sempre no mesmo dia da semana, de forma a facilitar a organização dos participantes. A Coordenadora informou que aguarda o recebimento dos documentos por parte da Consultoria Lema e, assim que forem disponibilizados, encaminhará a convocação da primeira reunião por meio do aplicativo WhatsApp.

Dando prosseguimento, o Gestor informou que a carteira do FAPSBENTO registrou rentabilidade de 1,42% no mês de março, acumulando 2,82% no ano. A meta atuarial mensal foi de 0,92%, o que resultou em um desempenho superior a meta mensal, que era de 0,92%. Com a leve alta da bolsa, os fundos de renda variável apresentaram uma marcação a mercado positiva, revertendo grande parte da projeção de perda que vinham registrando ao longo do ano. Por outro lado, pressionados principalmente pela desvalorização do dólar e pela queda dos ativos internacionais, os fundos BDR apresentaram mais um mês de marcação a mercado negativa. Já os piores desempenhos foram registrados pelos Fundos Trígono Flagship Small Caps Institucional e BB Espelho Ações Trígono Flagship Small Caps.





Importante destacar que o patrimônio do FAPSBENTO no fechamento do mês de março de 2025 era de R\$ 696.270.711,86. Gestor informou a este Comitê que até a data de 31 de março, já haviam sido vendidas 80% das cotas do fundo BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS.

Na sequência, este Comitê deliberou sobre os fundos de renda variável TARPON INTERSECTION FIC FIA, TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC, BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC FIA e ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES. O Comitê deliberou, por unanimidade, pelo resgate dos fundos TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC e BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC FIA, em razão do desempenho consistentemente negativo e da ausência de sinais de recuperação, com perdas acumuladas de 21% e 17%, respectivamente. A decisão considera o cenário macroeconômico desfavorável, a orientação encaminhada pela Consultoria LEMA e está alinhada à política de investimentos do FAPSBENTO. A destinação dos recursos será definida em reunião futura, uma vez que o prazo de resgate D+30.

Dando prosseguimento à pauta, o Gestor apresentou o desempenho do fundo PORTO MANACÁ FIF - CIC RF REF DI CP - RESP LIMITADA, anteriormente distribuído pela Empire Capital e, desde novembro de 2024, sob distribuição direta da gestora Porto. O fundo atualmente possui patrimônio líquido aproximado de R\$ 53 milhões, com 48 cotistas, número superior aos 39 registrados no início do mês (conforme análise anexa). Na sequência, apresentou os dados do fundo Daycoval Classic FIC FIF RF CP, também de crédito privado e distribuído pela Empire Capital. Com patrimônio líquido superior a R\$ 2,5 bilhões e mais de 100 mil cotistas, o fundo tem demonstrado rentabilidade superior ao fundo da Porto, com histórico de performance mais consistente (análise comparativa anexa).

Diante do cenário apresentado, o Comitê deliberou por solicitar ao Gestor que encaminhe à Consultoria de Investimentos uma demanda formal para análise da viabilidade de resgate do fundo PORTO MANACÁ e possível realocação no fundo Daycoval Classic, considerando os aspectos de rentabilidade, risco, liquidez e compatibilidade com a Política de Investimentos do RPPS.

Na sequência foi informado pelo Gestor que no mês de maio irão ser creditados os cupons de juros das NTN-Bs, bem como as NTN-Bs 2025 que estão vencendo. Comitê definiu que os valores serão aplicados em fundos CDI, porém deixou para a próxima reunião a decisão de quais fundos irão receber tais valores.





Por fim, foi realizada uma chamada de vídeo com o consultor da Lema, Sr. Gustavo Leite, que fez uma breve explanação sobre o cenário econômico atual. Durante sua fala, destacou que a Consultoria tem recomendado a seus clientes o resgate de posições no exterior, com a realocação dos recursos em renda fixa no mercado doméstico, em razão do aumento da aversão ao risco e da atual conjuntura macroeconômica global.

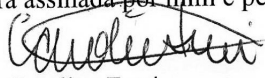
No caso do FAPSBENTO, foi ressaltado que a maior parte das posições em BDRs foi resgatada de forma estratégica ainda em dezembro de 2024, antes da acentuada queda nos ativos internacionais. Essa decisão antecipada resultou em ganho para a carteira do Fundo, preservando capital e evitando perdas relevantes. Atualmente, a exposição ao exterior é residual e está devidamente lastreada pela predominância de investimentos em títulos públicos federais, conferindo maior segurança e alinhamento à política de investimentos vigente.

O Gestor aproveitou a oportunidade para consultar a Lema sobre a viabilidade de iniciar aportes em fundos atrelados aos índices IMA-B e IRFM-1, considerados, segundo apresentação realizada pelo Sr. Gilmar Chapiewsky (Caixa Econômica Federal) em 09 de abril de 2025, como uma das estratégias mais promissoras no atual cenário.

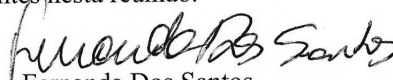
Em resposta, o consultor informou que, tendo em vista a atual composição da carteira do FAPSBENTO — que já contempla exposição significativa a fundos de vértice e NTN-Bs, com duration adequada —, não há, neste momento, necessidade de diversificação adicional por meio de fundos IMA-B ou IRFM-1 (os índices IMA-B e IRFM-1 representam carteiras teóricas de títulos públicos federais. O IMA-B é composto por NTN-Bs, refletindo a performance de ativos atrelados à inflação, enquanto o IRFM-1 acompanha títulos prefixados com prazo inferior a um ano). Ressaltou ainda que, no cenário atual, as alocações em pós-fixados (DI) seguem mais vantajosas.

Como complemento, recomendou que os cupons de juros a serem recebidos em maio de 2025 sejam integralmente aplicados em fundos DI, reforçando a diretriz já anteriormente deliberada por este Comitê.

Nada mais havendo a constar, eu Fernanda Dos Santos, redigi a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros presentes nesta reunião.



Caroline Ferri



Fernanda Dos Santos



Juliano Luís Albini Danguì



Michele Gasperin Piletti